



Centro Universitário Estácio Unimeta de Rio Branco, Acre
Trabalho de Conclusão de Curso II (ATH1513/0231) – 2024/2
Curso de Graduação em Bacharel em Enfermagem

O IMPACTO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA SAÚDE DA MULHER: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

SILVA, Brenda Laleska Magalhães¹

SALES, Gabriele Barbosa²

RAMOS, Gabrielle Freitas de Araújo³

DO NASCIMENTO, Luís Felipe Lima⁴

DE MOURA, Yasmin Soares⁵

SILVA, Thayriny Benesforte da⁶

ARAÚJO, Romaina Idayara Silva⁷

RESUMO

O Papilomavírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns, com impacto significativo na saúde da mulher, especialmente devido à sua associação com o câncer cervical e verrugas anogenitais. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto do HPV na saúde da mulher, destacando a importância da assistência de enfermagem na prevenção e rastreamento da infecção na atenção básica de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em publicações dos últimos dez anos. O foco está na atuação do enfermeiro, que, por meio de ações preventivas e de promoção da saúde, como o rastreamento adequado e campanhas de vacinação, desempenha papel essencial no enfrentamento do HPV. A conclusão ressalta a necessidade de uma abordagem holística da enfermagem, englobando aspectos assistenciais, gerenciais e educacionais, para uma assistência eficaz.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano; Assistência de Enfermagem; Saúde da Mulher; Atenção Básica.

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio UNIMETA, Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: breendalaleska@gmail.com

² Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio UNIMETA, Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: Gabriele66gab@gmail.com

³ Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio UNIMETA, Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: gabrieller803@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio UNIMETA, Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: Luisfelipelimadonascimento58@gmail.com

⁵ Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio UNIMETA, Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: yasminsoaresdmoura@gmail.com

⁶ Graduada em Enfermagem Bacharelado pela Uninorte. Rio Branco/Acre/Brasil. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Sinal, Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: thayrinyb@gmail.com

⁷ Graduada em Engenharia Agrônômica pela UFAC. Rio Branco/Acre/Brasil. Graduada em Biologia pela Faculdade Faveni, Rio Branco/Acre/Brasil. E-mail: romainaidayara@gmail.com

THE IMPACT OF HUMAN PAPILOMAVIRUS (HPV) ON WOMEN'S HEALTH: NURSING CARE IN PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT

Human Papillomavirus (HPV) is one of the most common sexually transmitted infections, with a significant impact on women's health, especially due to its association with cervical cancer and anogenital warts. This study aims to analyze the impact of HPV on women's health, highlighting the importance of nursing care in preventing and tracking the infection in basic health care. This is an integrative literature review, based on publications from the last ten years. The focus is on the role of nurses, who, through preventive and health promotion actions, such as adequate screening and vaccination campaigns, play an essential role in combating HPV. The conclusion highlights the need for a holistic approach to nursing, encompassing care, management and educational aspects, for effective care.

Keywords: Human Papillomavirus; Nursing Assistance; Women's Health; Basic Attention.

1 INTRODUÇÃO

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus altamente prevalente, transmitido principalmente por meio de contato sexual sem proteção, ele é responsável por uma variedade de manifestações clínicas, desde verrugas genitais até lesões precursoras de neoplasias malignas, especialmente o câncer de colo de útero. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), o HPV é reconhecido como uma das principais causas do C.A cervical, destacando, assim, a importância de estratégias preventivas e de rastreamento para o controle desta infecção e suas complicações.

Existem mais de 200 tipos de HPV, os subtipos 6 e 11 estão associados ao baixo risco oncogênico, sendo responsáveis por cerca de 90% das verrugas genitais, enquanto os subtipos 16 e 18 equivalem a aproximadamente 70% dos casos de câncer de colo uterino. Cerca de 99% das neoplasias cervicais são decorrentes da infecção pelo HPV (Gonçalves *et al.*, 2020).

Segundo dados atualizados da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2020, 500 mil mulheres foram diagnosticadas com câncer de colo do útero. Esses casos ocorrem principalmente nos países em desenvolvimento, totalizando 342 mil óbitos. No entanto, é fundamental destacar que o Instituto Nacional de Câncer ressalta a detecção de alterações celulares no colo do útero pode ser realizada através do exame citopatológico, também chamado de Papanicolau ou PCCU, mesmo em estágios pré-clínicos da doença (INCA, 2022).

De acordo com o protocolo de atenção básica - saúde da mulher (BRASIL, 2016), na fase inicial, a responsabilidade da atenção básica é prover cuidados abrangentes e integrais, executar medidas de promoção à saúde, realizar rastreamento e detecção precoce de lesões precursoras, além de avaliar de forma contínua o seguimento terapêutico do público feminino nos demais níveis de atenção. Com isso, em casos de resultados nos exames citopatológicos do colo do útero alterados, é fundamental o esclarecimento de dúvidas e o apoio emocional.

No Brasil, o câncer de colo do útero figura como o terceiro tipo de câncer mais comum. No período de 2023 a 2025, o Inca, (2022) estima que ocorrerão aproximadamente 17.010 novos casos de câncer por ano, o que equivale a uma taxa bruta de incidência de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres. As alterações celulares no colo do útero podem progredir para o câncer, embora esse processo geralmente ocorra de maneira gradual, com um período de evolução que pode se estender de 10 a 20 anos.

Embora existam estratégias de rastreamento, prevenção e tratamento do HPV, ainda há desafios na implementação eficaz dessas medidas, especialmente na assistência de

enfermagem. Questões como a falta de programas educacionais abrangentes sobre HPV, seus fatores de risco, consequências e as dificuldades na adesão ao tratamento preocupam a eficácia da assistência de enfermagem na atenção básica. Essas problemáticas destacam a necessidade de investigar como otimizar a assistência de enfermagem para melhorar a implementação de estratégias preventivas e reduzir o impacto do HPV na saúde da mulher (Dias *et al.*, 2022).

Levando em consideração as preposições apresentadas acima, este estudo visa relatar como o Papilomavírus humano (HPV) afeta a saúde das mulheres, com foco na contribuição da enfermagem para medidas preventivas, como a vacinação, a educação em saúde, a promoção de práticas sexuais seguras, rastreamento através do exame Papanicolau, visando diminuir o risco de infecção e suas complicações.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo do tipo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica sobre o tema. Os materiais utilizados como fontes de pesquisa foram sites oficiais de saúde, artigos científicos e Cartilhas do Instituto Nacional de Câncer publicadas nos períodos de 2014 a 2024, obtidos através de uma revisão bibliográfica nas bases de dados de sites acadêmicos como: SCIELO, BVS, PUBMED e LILACS. Durante a pesquisa de dados foram utilizados os seguintes descritores: Papilomavírus Humano (HPV); Assistência de Enfermagem; Saúde da Mulher; Atenção Básica.

Utilizaram-se como critérios de inclusão, artigos publicados em português com afinidade ao tema abordado, que contivesse os descritores selecionados e que possuísse um texto completo. Como critérios de exclusão descartou-se os artigos que fugiam a temática, material fora do período dos últimos dez anos, textos desatualizados e incompletos.

Após uma minuciosa leitura destes materiais, foram avaliados os títulos e resumos que relatassem a temática apresentada, além de realizar a extração dos principais conceitos pertinentes ao HPV com base nos objetivos propostos. Diante disso, foram encontrados e analisados 60 artigos e 9 cartilhas, dos quais após leitura e análise, foi definido que apenas 17 desses cumpriram aos critérios de inclusão.

Com base nos artigos selecionados, elaborou-se um quadro com o resumo descritivo apresentado no tópico 3 do trabalho.



Fonte: Próprios Autores, 2024.

3 RESULTADOS

Quadro 01. O impacto do Papilomavírus na saúde da mulher.

Autores	Título	Impactos do Papilomavirus Humano na vida da mulher
CARNEIRO <i>et al.</i> , (2019)	Assistência de enfermagem na prevenção do HPV e estratégias para abordagem	O diagnóstico de câncer é frequentemente acompanhado por sentimentos de ansiedade, medo, distúrbios na autoimagem, além de sintomas como dor, exsudatos, odores, incontinência, debilidade e sensação de morte iminente. Para garantir uma assistência de qualidade aos pacientes com câncer, o enfermeiro deve oferecer um cuidado integral, organizado e sem fragmentações.
CARVALHO, Newton Sergio de <i>et al.</i> , (2021)	Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV)	Dada a alta prevalência dessa infecção sexualmente transmissível no mundo, ela é capaz de desencadear o processo oncogênico que leva ao desenvolvimento do câncer de colo uterino, além de também pode provocar o surgimento de verrugas ano genitais.
DE OLIVEIRA, Caio Bismarck Silva <i>et al.</i> , (2022)	Assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo do útero.	Durante o diagnóstico e tratamento do câncer, é comum que a mulher enfrente sentimentos de solidão e desespero, o que afeta sua autoestima e bem-estar psicológico. Esses sentimentos negativos podem desmotivá-la a continuar o tratamento, aumentando o risco de desenvolver depressão.

Fonte: Próprios Autores, 2024.

Gráfico 1: Referente ao impacto do Papilomavírus na saúde da mulher.



Fonte: Próprios Autores, 2024.

Quadro 2. A importância do enfermeiro na busca ativa.

Autores	Título	Papel do Enfermeiro
DE SOUZA, Aline Ferreira; COSTA, Lúcia Helena Rodrigues. (2015)	Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem.	Ressalta o papel crucial dos profissionais de enfermagem na prevenção do câncer do colo uterino, enfatizando a importância de realizar consultas, exames e prescrições conforme protocolos estabelecidos. Isso evidencia a necessidade de uma abordagem integral na saúde da mulher, contribuindo para a detecção precoce e promoção do bem-estar.
CARVALHO, Maria Cristina de Melo Pessanha <i>et al.</i> , (2017)	Fatores de risco de mulheres adolescentes e jovens frente ao Papilomavírus Humano.	A participação do enfermeiro é essencial na busca de novas estratégias preventivas e educativas, com foco na promoção de mudanças de comportamento e atitude da população. Podendo considerar não apenas dados estatísticos, mas também aspectos biopsicossociais.

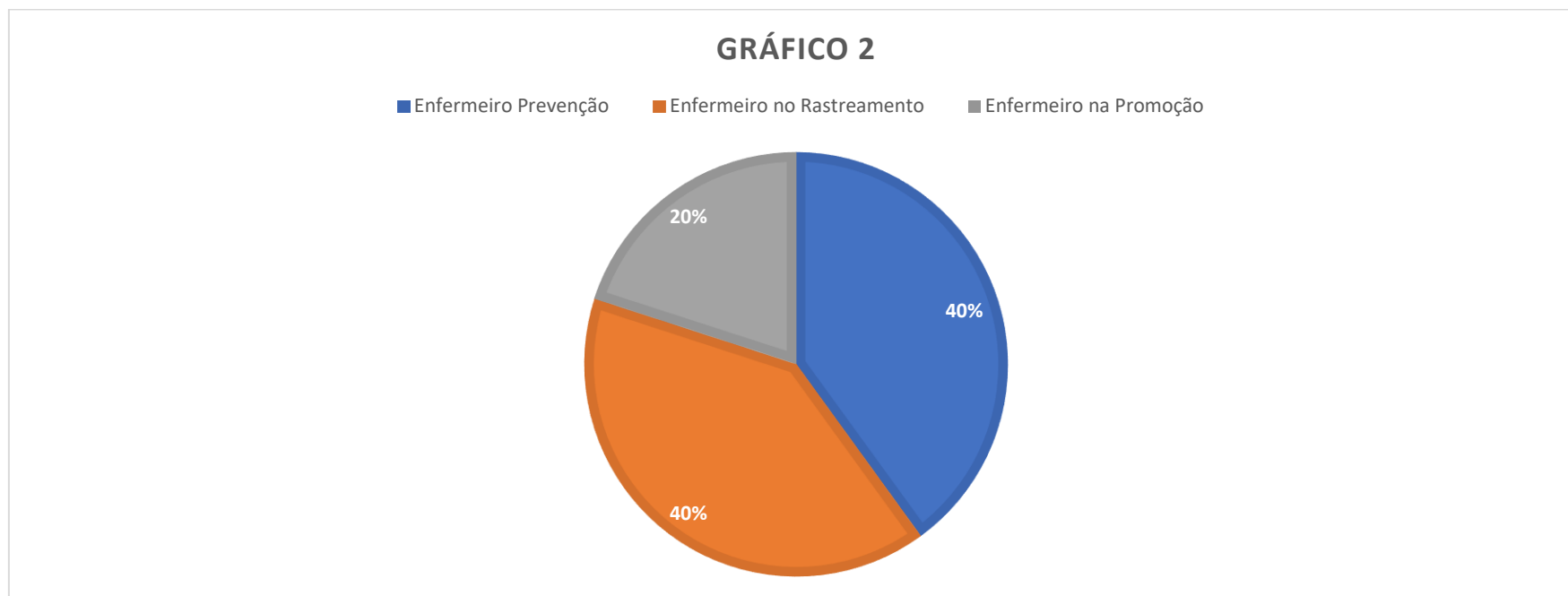
Autores	Título	Papel do Enfermeiro
TEIXEIRA, D. R. (2018)	A importância do enfermeiro da atenção básica frente ao controle do HPV e câncer uterino	O enfermeiro desempenha um papel crucial na unidade de saúde ao fornecer esclarecimentos. A falta de informação é um fator que contribui para problemas de saúde pública, resultando na não adesão aos métodos preventivos, como a vacinação e o exame de rastreamento. O enfermeiro precisa ter conhecimentos e habilidades aprimoradas para garantir uma coleta de qualidade durante o exame. É fundamental que o paciente tenha todas as suas dúvidas esclarecidas sobre o procedimento e, principalmente, compreenda as possíveis consequências da não realização do exame.
CARNEIRO <i>et al.</i> , (2019)	Assistência de enfermagem na prevenção do HPV e estratégias para abordagem	O enfermeiro da atenção primária, devido ao seu maior contato com a comunidade e ao foco na promoção do bem-estar da população sob sua responsabilidade, deve desenvolver estratégias que envolvam ações educativas de forma integral, em comparação com enfermeiros de outras áreas.
DE OLIVEIRA, Amanda Nicolay Hahn <i>et al.</i> , (2021)	A importância do profissional enfermeiro na prevenção do HPV na Atenção Básica.	Traz a relevância das ações dos profissionais de enfermagem na prevenção do HPV na atenção básica. Ao enfatizar a Sistematização da Assistência da Enfermagem, ressalta-se a importância de práticas estruturadas que promovem a educação em saúde, contribuindo para uma abordagem mais eficaz na promoção e prevenção de doenças

Autores	Título	Papel do Enfermeiro
DE OLIVEIRA, Rafaela Lima <i>et al.</i> , (2021)	Assistência do Enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero	O enfermeiro durante as consultas, deve realizar atividades educativas que envolvem intervenções comportamentais, sociais e cognitivas. É essencial que forneça informações claras e crie um ambiente acolhedor, o que facilita a adesão ao exame de Papanicolau e outras medidas preventivas da doença.
DE OLIVEIRA, Caio Bismarck Silva <i>et al.</i> , (2022)	Assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo do útero.	O enfermeiro exerce um papel fundamental na prevenção e detecção de diversas doenças. No cuidado à mulher com câncer de colo do útero, ele tem uma função crucial no rastreamento, na identificação da doença, na orientação e na implementação de cuidados necessários.

Autores	Título	Papel do Enfermeiro
GOMES, Rayla Silva <i>et al.</i> , (2024)	Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo de Útero dentro da atenção primária.	Na Atenção Primária, o enfermeiro tem um papel fundamental no rastreamento e prevenção do câncer de colo do útero. O Processo de Enfermagem é essencial para identificar as necessidades específicas de cada paciente, o que possibilita oferecer cuidados individualizados e promover uma educação em saúde mais eficaz.

Fonte: Próprios Autores, 2024.

Gráfico 2: A importância do enfermeiro na busca ativa.



Fonte: Próprios Autores, 2024.

4 DISCUSSÃO

Mediante aos resultados do trabalho pode-se notar que o impacto do HPV na saúde da mulher é considerado bastante significativo e abrange diferentes áreas. Segundo Carvalho *et al.*, (2021), o HPV é considerado a infecção sexualmente transmissível mais prevalente no mundo, podendo desencadear o processo oncogênico que leva ao câncer do colo do útero, e que pode promover a formação de verrugas anogenitais.

No que se trata de aspectos emocionais, Carneiro *et al.*, (2019) afirma que o diagnóstico está frequentemente associado por sentimentos de ansiedade, medo, distúrbios de autoimagem, além de envolver sintomas como dor, exsudatos, odores, incontinência, debilidade e sensação de morte iminente.

Ratificando essa ideia, De Oliveira *et al.*, (2022) aborda que durante o diagnóstico e o tratamento do câncer, é comum que a mulher desenvolva sentimentos de solidão e desespero, afetando a autoestima e o bem-estar psicológico. Tais sentimentos, considerados negativos, podem gerar desmotivação a continuar o tratamento, aumentando o risco de desenvolver depressão.

No contexto do cuidado destinado às mulheres, Oliveira *et al.*, (2022) afirma que o enfermeiro possui função significativa que abrange a implementação de cuidados, apoio, escuta, gerenciamento das emoções e identificação das múltiplas necessidades dessas mulheres.

Dada a relevância do HPV como o principal agente causador do câncer de colo do útero, a atuação do enfermeiro desempenhada na atenção básica é vital para a promoção de saúde e prevenção de complicações. Estudos sobre essa temática, como Medeiros *et al.*, (2021) reforça a importância das ações preventivas realizadas pelos enfermeiros, destacando a importância de sua atuação, trazendo um olhar holístico, indo para além da realização de exames, como a promoção da educação em saúde e no acompanhamento contínuo das mulheres, promovendo a conscientização sobre a prevenção do HPV e a importância do exame preventivo regular.

A Atenção Básica, por meio das UBS, é o principal acesso ao SUS e tem papel estratégico na prevenção de doenças como o câncer de colo do útero, relacionado ao HPV. O enfermeiro, na ESF, é fundamental na prevenção, realizando exames como o Papanicolau, que detecta precocemente lesões precursoras do câncer cervical, reduzindo a morbimortalidade (Paiva, 2017).

Na coleta de material para colpocitologia oncótica através do método de Papanicolau que é uma atribuição privativa do enfermeiro, conforme estabelecido no Artigo 1º, ele precisa

manter-se atualizado em suas habilidades e conhecimentos, para garantir a qualidade técnico-científica do procedimento, incluindo a busca por capacitação contínua (COFEN, 2011).

De acordo com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), o rastreamento do HPV é recomendado para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que já iniciaram atividade sexual (INCA, 2022).

Ao correlacionar essas perspectivas, conforme destacado por Abreu (2021), o profissional de saúde tem também como papel, a promoção da vacinação contra o HPV, somados a realização de exames preventivos, como o Papanicolau, além da educação de mulheres sobre o autocuidado.

Ao levarmos em consideração as preposições citadas acima podemos compreender que, o enfermeiro atua de forma multidisciplinar, implementando cuidados necessários e fornecendo orientações específicas em cada estágio da doença. Além da promoção da saúde, sua atuação abrange o acompanhamento integral das mulheres, garantindo um cuidado contínuo.

5 CONCLUSÕES

O HPV exerce um impacto significativo na saúde da mulher, sendo responsável por doenças como o câncer de colo do útero, além de lesões precursoras e verrugas anogenitais. Diante disso, destaca-se a importância fundamental do enfermeiro na prevenção do HPV e no combate ao câncer de colo do útero.

Os profissionais de enfermagem, especialmente na Atenção Primária à Saúde, desempenham um papel essencial no rastreamento, diagnóstico precoce e na promoção de saúde por meio de ações educativas e preventivas. Além disso, o suporte emocional prestado às mulheres durante o diagnóstico e tratamento é crucial para minimizar sentimentos de isolamento e desmotivação, ajudando na continuidade do tratamento e na adesão às medidas preventivas, como o exame Papanicolau e a vacinação contra o HPV.

As estratégias preventivas e educativas promovidas pela enfermagem são determinantes para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população feminina, além de reduzir o impacto dessa infecção na saúde pública.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Fabiana de Paula et al. **Assistência de enfermagem na prevenção do HPV e estratégias para abordagem.** Pensar Acadêmico, 2021. Disponível em: <<https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriootcc/article/view/3317>>. Acesso em: 18 out. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Atenção Básica: Saúde das Mulheres.** Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília – DF – 2016. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2024.
- BRASIL, Ministério da Saúde – INCA. **Deteção precoce do Câncer.** Rio de Janeiro. INCA, 2021.
- CARNEIRO, Cláudia Priscila Fonseca et al. **O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 35, p. e1362-e1362, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e1362.2019>>. Acesso em: 01 out. 2024.
- CARVALHO, Maria Cristina de Melo Pessanha et al. **Fatores de risco de mulheres adolescentes e jovens frente ao Papilomavírus Humano.** Rev. enferm. UERJ, p. e25823-e25823, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.25823>>. Acesso em: 14 out. 2024.
- CARVALHO, Newton Sergio de et al. **Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV).** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, p. e2020790, 2021. Disponível em: <<http://doi.org/10.590/S1679-4974202100014.espl>>. Acesso em: 02 out. 2024.
- COFEN, **RESOLUÇÃO COFEN Nº 381/2011.** Cofen, 2011. Disponível em: <www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011/>. Acesso em: 19 abr. 2024.
- DE OLIVEIRA, Amanda Nicoly Hahn et al. **A importância do profissional enfermeiro na prevenção do HPV na Atenção Básica.** Research, Society and Development, v. 10, n. 11, p. e106101119271-e106101119271, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19271>>. Acesso em: 27 set. 2024.
- DE OLIVEIRA, Caio Bismarck Silva et al. **Assistência de enfermagem na prevenção e no tratamento do câncer de colo do útero: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e18611528269-e18611528269, 2022. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28269>>. Acesso em: 15 set. 2024.

DE OLIVEIRA, Rafaela Lima et al. **Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero.** Research, Society and Development, v. 10, n. 4, e1210413728, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13728>>. Acesso em: 14 set. 2024.

DE SOUZA, Aline Ferreira; COSTA, Lúcia Helena Rodrigues. **Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem.** Revista Brasileira de cancerologia, v. 61, n. 4, p. 343-350, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2015v61n4.220>>. Acesso em: 10 out. 2024.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. **Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde.** Journal of Health & Biological Sciences, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1352414/3472.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2024.

GOMES, Rayla Silva; JUNIOR, Helio Marco Pereira Lopes; DA SILVA, Luana Guimaraes. **Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero na atenção primária.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 9, p. 3741-3752, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.51891/rease.v10i9.15832>>. Acesso em: 17 set. 2024.

GONÇALVES, Vinícius Augusto et al. **Imunização contra o vírus do papiloma humano: taxa de adesão, abstenção e conclusão do esquema de vacinação.** Revista de APS, v. 23, n. 3, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.34019/1809-8363.2020.v23.16399>>. Acesso em: 21 out. 2024.

DE MEDEIROS, Ariane Thaysla Nunes et al. **Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica.** Research, Society and Development, v. 10, n. 10, p. e348101018519-e348101018519, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18519>>. Acesso em: 15 out. 2024.

PAIVA, Ansía Regina Oliveira et al. **O enfermeiro da atenção básica na prevenção do câncer do colo do útero: revisão integrativa.** Revista uninga, v. 52, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.46311/2318-0579.52.eUJ1372>>. Acesso em: 29 set. 2024.

TEIXEIRA, Daniela Ribeiro. **A importância do enfermeiro da atenção básica frente ao controle do HPV e câncer uterino.** 2018. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/722/3/2018_arti_dteixeira.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.